

Ansel Lancman

SINOPSE DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

Esta SINOPSE é parte integrante do Laudo de Vistoria de Engenharia, tal que não possui validade se apresentada em separado.

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

1.1. Nome: Ayrton Franco Santiago

1.2. Telefone: (011) 3611-2199 1.3. Fax:

1.4. E-mail: www.nacionalac.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

2.1. Nome do estádio: Estádio Nicolau Alayon

2.2. Apelido do estádio: Comendador Souza

2.3. Endereço completo do estádio: Rua Comendador Souza, 348

2.4. Cidade: São Paulo 2.5. Estado: SP 2.6. CEP: 05037-090

2.7. Telefone: (011) 3611-2199 2.8. Fax:

2.9. E-mail: www.nacionalac.com.br

2.10. Proprietário: Nacional Atlético Clube

2.11. Responsável pela manutenção do estádio:

2.12. Nome: não informado

2.13. Qualificação Profissional: 2.14. CREA:

2.15. Telefone: 2.16. Fax:

2.17. E-mail:

2.18. Clube responsável pelo uso: Nacional Atlético Clube

2.19. Telefone: (011) 3611-2199 2.20. Fax:

2.21. E-mail: www.nacionalac.com.br

Ansel Lancman

3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS REFORMAS

3.1. Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras relevantes para a descrição do objeto da vistoria:

6.1.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol construído em quatro setores de arquibancadas em concreto armado, com aproveitamento quase total das áreas inferiores, onde estão localizados os vestiários, sanitários e salas administrativas.

3.2. Data de inauguração do estádio: 14/5/1938

3.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio, especificando o tipo:

Não há reformas significativas

4. VISTORIA DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS CONSTATADAS

4.1. Datas e horas das vistorias: 22/Janeiro/2015- Das 10:00 às 13:00 hs

4.2. Tabela resumo das deficiências constatadas:

NÃO CONFORMIDADES EM OBRAS CIVIS

NÃO CONFORMIDADES	Pgs. do ANEXO	No. das FOTOS	GRAU RISCO	LOCAL
Manutenção das telhas quebradas e oxidadas	14	3, 4 e 5	MÍNIMO	Setor 1

Ansel Lancman

Conserto nas trincas e juntas de dilatação dos degraus	16	11 e 12	MÍNIMO	Setor 2
Numeração dos lugares	17	15	MÍNIMO	Setor 3
Conserto nas trincas e juntas de dilatação dos degraus	17,18	17 e 18	MÍNIMO	Setor 3
Numeração dos lugares	19	21,22	MÍNIMO	Setor 4
Conserto nas trincas e juntas de dilatação dos degraus com vegetação emergente	19	24 e 25	MÍNIMO	Setor 4
Conserto das muretas inclinadas junto à saída de público	20	26 e 27	REGULAR	Setor 4
Reparo na trinca do guarda - corpo superior	20	28	MINÍMO	Setor 4
Conserto do revestimento úmido e solto	21	29,30	MINÍMO	Vestiário Visitante
Ausência de porta no box do chuveiro	22	34	MÍNIMO	Vestiário Arbitros

NÃO CONFORMIDADES DO SISTEMA ELETRICO

NÃO CONFORMIDADES	Pgs. do LAUDO	No. das FOTOS	GRAU RISCO	LOCAL
Desligamento para troca da estrutura da cruzeta que se encontra quebrada.	06 e 07	01 e 02	REGULAR	ENTRADA DE ENERGIA PRINCIPAL:
Instalação de quadro para adequação de disjuntor.	11 e 12	08 a 10	REGULAR	ANÁLISE DAS ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS: CABINE SECUNDÁRIA
Troca da proteção principal por disjuntor termomagnético	26 a 28	47 a 49	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – VESTIÁRIO DOS VISITANTES
Pintura e fechamento das áreas abertas do quadro.	29 a 31	53 e 54	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – VESTIÁRIO

Ansel Lancman

				DOS VISITANTES (3)
Fechamento das áreas abertas do quadro.	32 e 33	57 e 58	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – VESTIÁRIO DOS JUNIORES (2)
Troca do local onde se encontra o quadro	34 e 35	61 e 62	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – POST POLICIAL
Troca da proteção principal por disjuntor termomagnético	36 e 37	64 e 65	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – VESTIÁRIO DO JUVENIL
Deverá ser realizado revisão junto aos blocos terminais do quadro.	40 e 41	70 a 72	MÍNIMO	DL - DISTRIBUIÇÃO LOCAL DE TELEFONIA – CABINE DE IMPRENSA
Idem ao item anterior	41 e 42	73 e 74	MÍNIMO	DL – DISTRIBUIÇÃO LOCAL DE TELEFONIA – CAMINE DE IMPRENSA – QUADRO DE RAMAIS
Troca das estruturas existente e instalação de quadro.	42 e 43	75 a 77	MÍNIMO	DL – DISTRIBUIÇÃO LOCAL DE TELEFONIA – CAMINE DE IMPRENSA
Fechamento das áreas abertas do quadro.	45 e 46	80 e 81	MÍNIMO	QUADRO DE FORÇA E LUZ – HALL DA ADMINISTRAÇÃO
Verificação no sistema de proteção contra descargas atmosféricas em relação ao estádio	61 e 62	99 a 102	REGULAR	ANÁLISE DAS ESTRUTURAS PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS DO ESTÁDIO

5. DADOS SOBRE A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO

5.1. Tabela resumo com dados sobre a lotação do estádio:

Ansel Lancman

SETOR	CAPACIDADE DE EXPECTADORES DO SETOR	CAPACIDADE DO SETOR COM BASE NAS ROTAS DE FUGA	CAPACIDADE COM BASE E EVENTUAIS RESTRIÇÕES APONTADAS NO LAUDO
1	1.345	a mesma	a mesma
2	3.163		
3	4.154		
4	<u>2.061</u>		
TOTAL	10.723		

5.2. Informações relevantes sobre a lotação dos setores

6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

6.1. Informe as orientações técnicas e recomendações relevantes às anomalias e falhas constatadas, principalmente aquelas que determinam análises mais aprofundadas como a contratação de ensaios tecnológicos ou exames mais apurados:

7. DOCUMENTOS ANALISADOS

7.2. Observações sobre os documentos acima relacionados e sobre outros, se apresentados:

Os documentos apresentados foram suficientes para a tomada de conclusões deste laudo.

8. OUTRAS OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS QUE OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO JULGUEM PERTINENTES

8.1. Observações e Considerações Finais:

9. TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO, SUAS MODALIDADES E RESPECTIVOS NÚMEROS DE CREA

Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 601 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0602
e-mail: lank.ansel@uol.com.br

Nome do profissional	Modalidade	Sistema Inspecionado	CREA
ANSEL LANCMAN	Engenheiro Civil	Todos	060088993-0
ISMAEL M. REZENDE	Eng. Eletricista	Elétrico	068511476-7

10. DATA DA EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS

10.1. Data de emissão do laudo: 22 de Janeiro de 2015

10.2. Prazo de validade do laudo: 2 (dois) anos

10.3. Assinaturas dos responsáveis técnicos com os respectivos números de CREA e ART

Eng. ANSEL LANCMAN
CREA 060088993-0
ART 92221220150094170

ISMAEL MENDONÇA REZENDE
CREA: 0685114767
ART 92221220150094119

Ansel Lancman

LAUDO DE VISTORIA DE
ENGENHARIA

Ansel Lancman

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Nicolau Alayon

Endereço do estádio: Rua Comendador Souza, 348

Cidade: São Paulo / SP - CEP : 050.37-090

Responsável pela manutenção do estádio:

Nome: não informado

Qualificação profissional:

Tel:

Clube responsável pelo uso: Nacional Atlético Clube

Telefone: 3611-2199

Email: www.nacionalnac.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Ayrton Franco Santiago

Telefone: +551136112199

Email: www.nacionalnac.com.br

1. INTRODUÇÃO

Ansel Lancman

Com o Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005, o Sistema CONFEA/CREA, elaborou o presente rito, padronizado para a vistoria de engenharia nos Estádios de Futebol, a ser realizada pelos profissionais registrados nos CREAs, com o objetivo de proporcionar aos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos parâmetros mínimos para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia nessas edificações de uso público, a fim de atender às condições técnicas exigidas de segurança, conforto, acessibilidade e qualidade.

As Diretrizes Básicas para Elaboração de Laudo de Vistoria de Engenharia substituem integralmente as Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatórios de Inspeção Predial em Estádios de Futebol, datada de fevereiro de 2009, a fim de atender o disposto no referido Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009.

As Diretrizes Básicas apresentadas baseiam-se nos conceitos, definições, procedimentos e metodologia da "Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo", ABNT NBR 5674 - "Manutenção de Edificações: Procedimentos" e ABNT NBR 13752 - "Perícias de engenharia na construção civil."

A denominada vistoria de engenharia, conforme dispõe o Art. 2º, § 1º, item II do referido Decreto Federal, é caracterizada pela inspeção predial que contempla um diagnóstico geral sobre o estádio, com a identificação de falhas e anomalias dos sistemas construtivos listados neste documento, classificações quanto à criticidade dessas deficiências e à urgência de reparos, recuperações, reformas, medidas de

Ansel Lancman

manutenção preventivas e corretivas e orientações técnicas saneadoras.

Esta iniciativa visa contribuir para o estabelecimento de um padrão mínimo no processo de melhoria dos estádios do País, com a prevenção de acidentes – inclusive fatais – provocados pela falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como de investimentos patrimoniais que assegurem conforto, logística, segurança, funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

2. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA

Este documento apresenta diretrizes, conceitos, critérios e procedimentos básicos para a vistoria de engenharia, ou inspeção predial, em estádios utilizados exclusivamente para a finalidade de jogos de futebol e competições desportivas, com base nos parâmetros das Normas citadas.

Destaca-se que as Vistorias de Engenharia não substituem ou complementam vistorias e demais inspeções obrigatórias, exigidas pelo Poder Público, como exemplos: vistorias do Corpo de Bombeiros, vistorias da municipalidade, dentre outras.

O Laudo de Vistoria de Engenharia deverá observar as condições técnicas, de uso, de operação e de manutenção à data e hora da vistoria. Não contempla ou considera outros aspectos do uso e operação em dia de jogo, bem como eventuais adequações provisórias, dentre outras

Ansel Lancman

situações que comprometam as características técnicas dos sistemas e elementos inspecionados.

3. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE VISTORIA OU INSPEÇÃO

A realização das vistorias de engenharia ou inspeções prediais é de responsabilidade e da exclusiva competência dos profissionais, Engenheiros e Arquitetos, legalmente habilitados pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREAs, de acordo com a Lei Federal nº 5.194, de 21 de dezembro de 1966, e resoluções do CONFEA.

Os signatários do presente Laudo são:

ANSEL LANCMAN, engenheiro civil, CREA 060088993-0

ISMAEL MENDONÇA REZENDE, engenheiro elétrico, CREA 068511476-7

4. CRITÉRIO E METODOLOGIA DA VISTORIA OU INSPEÇÃO

Este documento considera, conceitualmente, que as Vistorias de Engenharia são baseadas nas Inspeções Prediais, definidas na Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP. A Vistoria de Engenharia, portanto, é definida, conforme a referida Norma: “É a avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação.”

Ansel Lancman

Caracteriza-se pela análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, conforme mencionado, onde a inspeção é "avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção."

O critério utilizado para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia baseia-se, também, no critério para elaboração dos Laudos de Inspeção Predial caracterizado pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto ao seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento de vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender às seguintes definições e níveis de classificação, dispostos na referida norma de inspeção predial citada:

Ansel Lancman

CRÍTICO

Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

REGULAR

Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção em curto prazo.

MÍNIMO

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo.

O inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não-intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

Ansel Lancman

5. ELEMENTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS INSPECIONADOS

Os sistemas construtivos que devem ser inspecionados em seus elementos aparentes, considerada a abrangência restrita das listas de verificação, descritas no ANEXO I deste documento, são:

5.1. Sistema estrutural – A inspeção deverá ser restrita aos elementos aparentes – pilares, vigas, lajes, consoles, cobertura, marquises, arquibancadas e juntas de dilatação, reservatórios de água potável e casa de máquinas e jardineiras em geral, a fim de constatar a existência de anomalias e falhas, sem uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições, bem como a exposição ambiental das estruturas, se revestidas ou não, idade e condições de manutenção. Dependendo das condições de exposição, podem ser recomendadas investigações mais aprofundadas quanto aos ataques de agentes químicos.

É preciso investigar, também, no local, a ocorrência de intervenções posteriores à construção original, principalmente as que se referem aos serviços relacionados a qualquer tipo de reparo, reforço ou obras que resultem em carregamento adicional à estrutura. Para a tipologia em estudo, deve-se investigar, também, se já foi realizado algum tipo de monitoramento na estrutura ligado às cargas dinâmicas, dentre outros ensaios relacionados a carregamentos.

A fundação, sempre que houver anomalias relacionadas às trincas e manifestações típicas de recalques, deverá ter recomendada sua investigação.

Ansel Lancman

Dependendo das anomalias, pode-se sugerir vistoria em dia de jogo, para verificação preliminar de aspectos relacionados ao comportamento estrutural em relação a cargas dinâmicas (torcidas), e realização de ensaios tecnológicos, dentre outras avaliações mais aprofundadas.

5.2. Sistema de Impermeabilização – Restrito à verificação com interface com sistemas estrutural, vedação e revestimentos.

5.3. Sistema de vedação e revestimentos – Restrito à verificação de alvenarias, dos revestimentos externos e fachadas. Proceder à descrição sucinta do sistema construtivo e de revestimento, abordando os aspectos gerais a serem verificados para as alvenarias e revestimentos, associados aos fatores que podem indicar a incidência de anomalias construtivas ou falhas que geram risco à segurança dos usuários.

5.4. Sistema de esquadrias – Restrito aos elementos de gradil, guarda-corpo e alambrados externos, com interface direta ao usuário. Devem-se verificar, visualmente, as condições físicas das estruturas de guarda-corpos, alambrados e gradis em geral das áreas externas, principalmente aqueles que ficam em contato com o usuário.

5.5. Sistema de coberturas – As marquises em concreto armado devem ser verificadas com o sistema estrutural. A inspeção desse sistema é limitada às coberturas que possuam interface direta com o usuário, tal que as em concreto armado devem ser inspecionadas considerando as anomalias existentes.

Ansel Lancman

5.6. Sistema de instalações hidrossanitárias prediais – Restrito à verificação aparente de vazamentos com indícios aparentes de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de circulação e reservatórios de água potável; avaliar as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

5.7. Sistema de instalações elétricas prediais e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) – Restritos às verificações visuais de proteções, cabos, dentre outros componentes: entrada de energia; subestação principal; ramais principais (saídas dos transformadores); subestações unitárias; quadros gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais; circuitos em geral; aparelhos em geral, motores;

iluminação do estádio; iluminação de emergência; SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; e Telefonia. Deve ser considerada a tipologia de construção, os sistemas de proteção atmosférica e aterramento, bem como as características das instalações, levando-se em consideração os seguintes aspectos: confiabilidade do sistema instalado; segurança do sistema instalado e periculosidade.

5.8. Sistema de combate a incêndio – Elementos de combate e controle em geral, sinalizações e rota de fuga, número de saídas de emergências e outros. Deverão ser verificados os seguintes itens: extintores; hidrantes; saídas de emergência; brigadas de incêndio (ABNT NBR 14276); sinalização de emergência; e outros, em função da especificidade do estádio.

Ansel Lancman

5.9. Equipamentos e máquinas em geral – Restrito aos geradores.

5.10. Acessibilidade – Restrito aos aspectos físicos e de comunicação. O item acessibilidade deve atender às disposições previstas no Decreto nº 5.296/2004 e à ABNT NBR 9050/2004. Destaca-se que todas as intervenções que promovam acessibilidade devem garantir a todos o direito de ir e vir, com AUTONOMIA, CONFORTO e SEGURANÇA, em todos os locais do estádio.

6.1.1 Solicitante: Ayrton Franco Santiago – Presidente Nacional AC

6.1.2 Objeto da Vistoria: Estádio de futebol dividido 4 setores com a seguinte capacidade nominal de público:

Setor 1	1.345 lugares
Setor 2	3.163 lugares
Setor 3	4.154 lugares
<u>Setor 4</u>	<u>2.061 lugares</u>
T O T A L	10.723 lugares

6.1.3 Localização: Rua Comendador Souza, 348

6.1.4 São Paulo (SP) – CEP: 05037-090

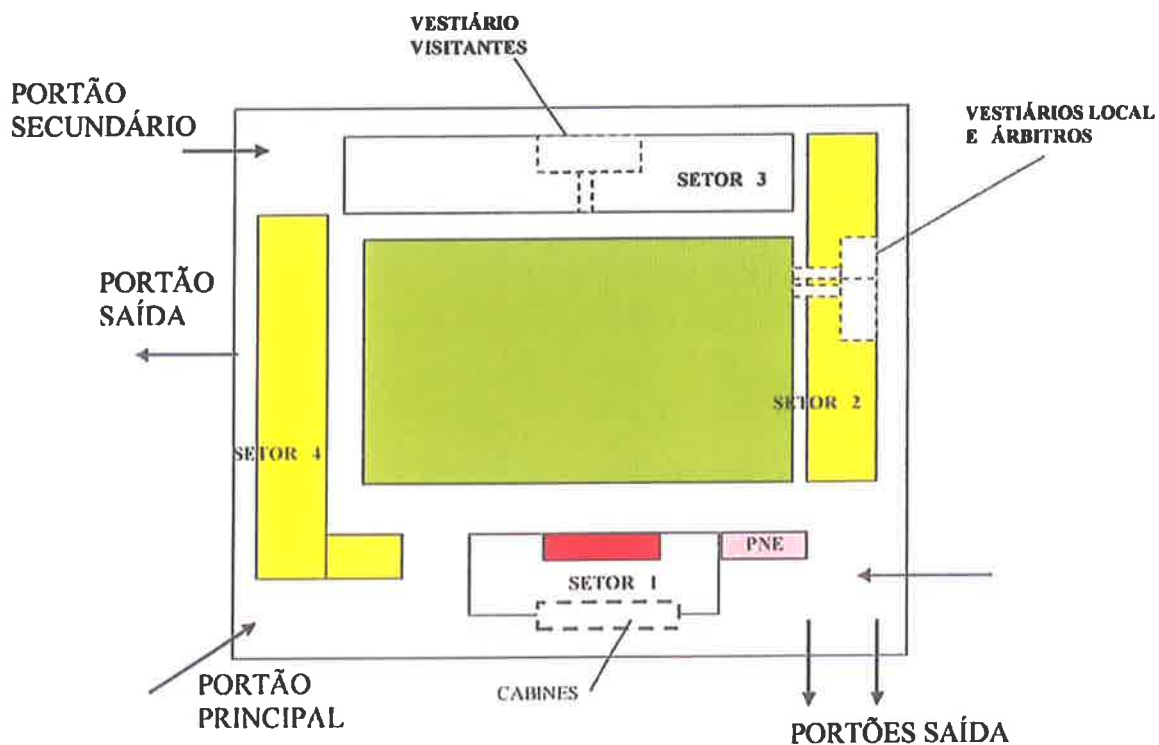
6.1.5 Data e hora da vistoria: 22 de janeiro de 2015, das 10 às 13 horas

Ansel Lancman

6.2 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

6.2.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol construído em quatro setores de arquibancadas em concreto armado, com aproveitamento quase total das áreas inferiores, onde estão localizados os vestiários, sanitários e salas administrativas.

Croqui Simplificado



6.2.2 A vistoria foi realizada com Nível de Rigor II

Ansel Lancman

6.2.3 Na vistoria foi utilizada unicamente a **INSPEÇÃO VISUAL**, sendo que pequenas medidas foram tomadas com o auxílio de uma trena.

6.2.4 Os elementos construídos vistoriados estão relacionados a seguir, acompanhados das respectivas anomalias que puderam ser constatadas através da metodologia utilizada.

6.2.4.1 SISTEMA ESTRUTURAL

6.2.4.2 SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

6.2.4.3 SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS

6.2.4.4 SISTEMA DE ESQUADRIAS

6.2.4.5 SISTEMA DE COBERTURAS

A) SETOR 1

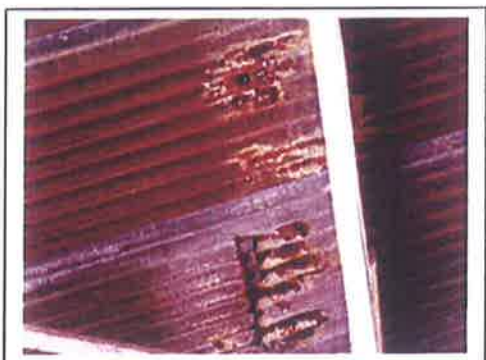
Este setor foi construído em concreto armado, com aproveitamento das áreas inferiores. Parte do público se acomoda em cadeiras plásticas e parte nos degraus de concreto, cujos lugares são numerados. O setor é coberto e não apresenta anomalias de ordem estrutural nem quanto aos revestimentos.



FOTOS 1 / 2: VISÃO GERAL DO SETOR 1

Ansel Lancman

A cobertura do setor é constituída de uma estrutura de madeira que, apesar de antiga, não apresenta deformações nem elementos deteriorados. Necessita, porém, de pintura e de melhor proteção, assim como as telhas que estão oxidadas e algumas quebradas.



FOTOS 3 / 4 / 5: ESTRUTURA DA COBERTURA, TELHAS QUEBRADAS E OXIDADAS

Os guarda-corpos laterais e frontais são metálicos e os vãos internos protegidos por uma tela. A proteção superior é de alvenaria e está em boas condições.

Ansel Lancman



FOTOS 6 / 7 / 8: GUARDA -
CORPOS FRONTAL, LATERAL E
SUPERIOR

B) SETOR 2

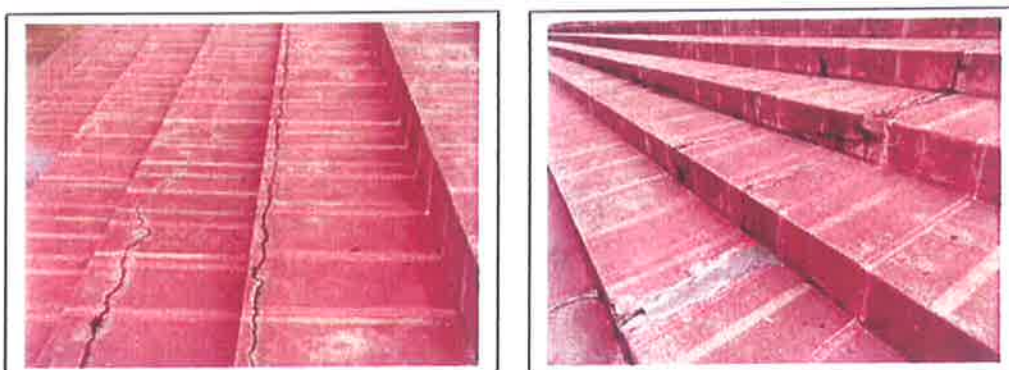
Este setor é construído em concreto e as áreas inferiores são utilizadas como vestiários. Não há cobertura e o público acomoda-se diretamente nos degraus de concreto; os lugares são numerados. Não há anomalias de ordem estrutural.

Ansel Lancman



FOTOS 9 / 10: VISÃO GERAL DO SETOR 2

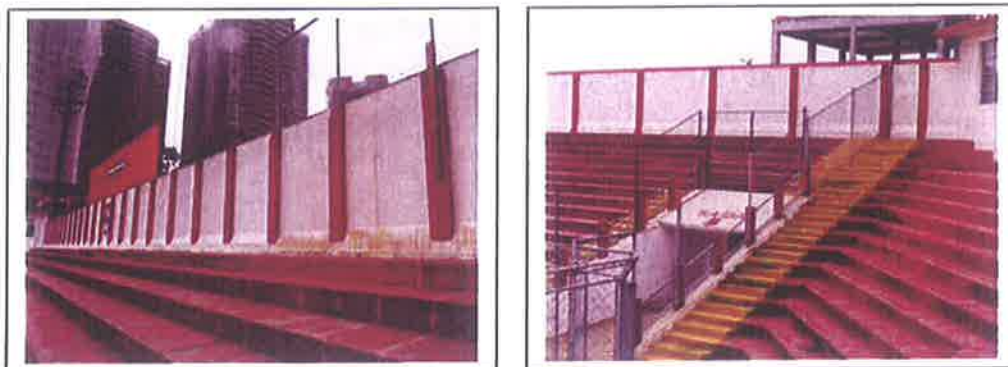
Há trincas no revestimento dos degraus que devem ser reparadas, assim como as juntas de dilatação que não estão calafetadas.



FOTOS 11 / 12: TRINCAS E JUNTA DE DIATAÇÃO SETOR 2

O guarda-corpo posterior é constituído de uma mureta complementada por uma tela. A grade que separa este setor do Setor 3, não apresenta nenhuma anomalia.

Ansel Lancman



FOTOS 13 / 14: GUARDA - CORPO POSTERIOR E DIVISÃO ENTRE SETORES 2 E 3

C) SETOR 3

Este setor é construído em concreto e as áreas inferiores são utilizadas como vestiários. Não há cobertura e o público acomoda-se diretamente nos degraus de concreto; os lugares estão com a numeração apagada.

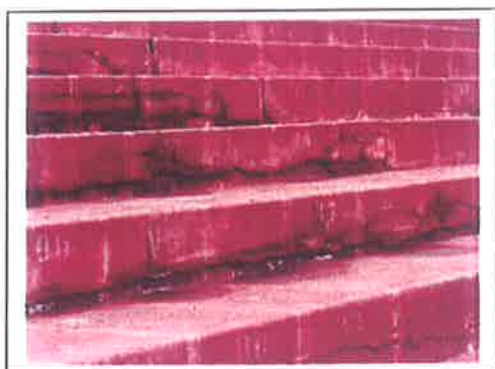


FOTO 15: VISÃO GERAL E NUMERAÇÃO APAGADA SETOR 3

Há trincas no revestimento de alguns degraus superiores que devem ser reparados. Tanto elas como as juntas de dilatação, que não estão

Ansel Lancman

calafetadas, permitem infiltrações para o vestiário dos visitantes localizado no plano inferior.



FOTOS 17 / 18: TRINCAS E JUNTA DE DILATAÇÃO

O guarda-corpo posterior é constituído de uma mureta. A grade que separa este setor do Setor 4, não apresenta nenhuma anomalia.



FOTOS 19 / 20: GUARDA - CORPO POSTERIOR E DIVISÃO ENTRE SETORES 3 E 4

Ansel Lancman

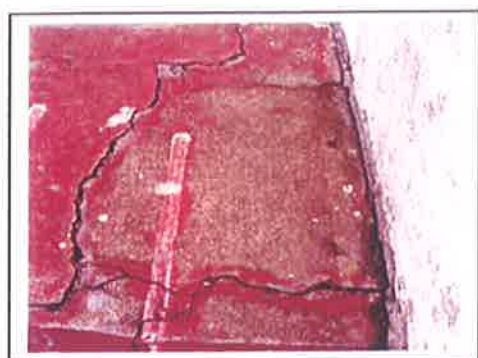
D) SETOR 4

Este setor é construído em concreto sobre talude. Não há cobertura e o público acomoda-se diretamente nos degraus de concreto; os lugares estão com a numeração apagada.



FOTOS 21 / 22: VISÃO GERAL DO SETOR 4

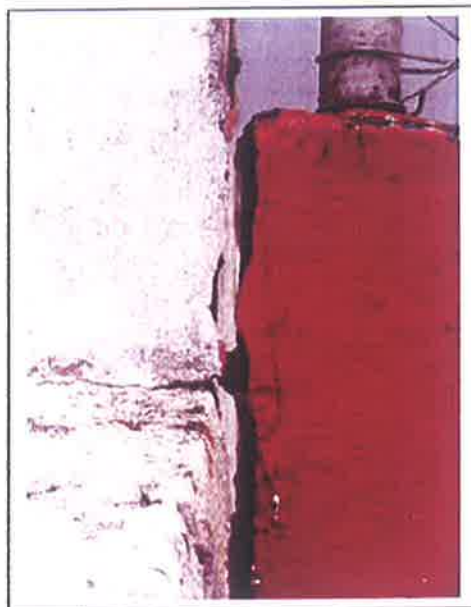
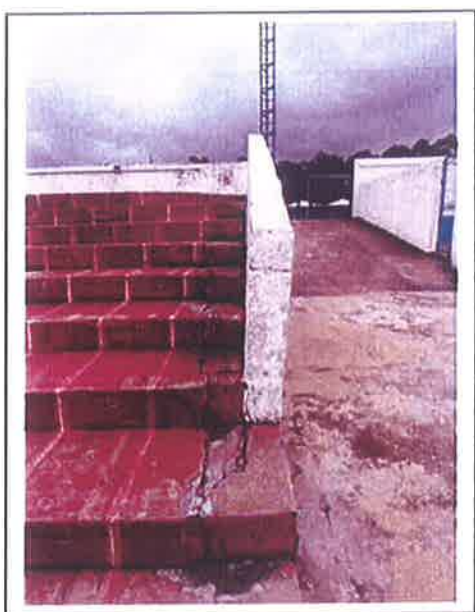
Há trincas em alguns degraus através das quais cresce vegetação; devem ser reparadas.



FOTOS 24 / 25: TRINCAS E VEGETAÇÃO EMERGENTE

Ansel Lancman

Junto a um dos portões de saída as duas muretas que servem de guarda-corpo lateral estão inclinadas e apresentam aberturas na junção com a arquibancada. Os vãos devem ser fechados e a estabilidade das muretas deve ser restabelecida.



FOTOS 26 / 27: MURETA GUARDA - CORPO LATERAL

O guarda-corpo posterior é constituído de uma mureta; há uma trinca não estrutural que deve ser reparada.

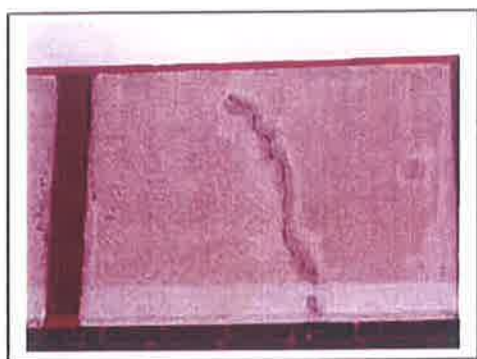


FOTO 28: GUARDA - CORPO POSTERIOR COM TRINCA